

RESUMO SIMPLES - PRÁTICAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jaqueline Fausto De Sousa (jaqueline.fausto@aluno.uece.br)

Francisco Cleilson Sousa Pinto (cleilson2017@gmail.com)

A educação em saúde é essencial para a formação de cidadãos críticos e conscientes sobre o cuidado com o corpo, o ambiente e a coletividade. No ensino de Biologia, ela assume papel estratégico ao possibilitar a compreensão dos fenômenos vitais e sua relação com a saúde humana e ambiental. Entretanto, o modelo tradicional ainda privilegia práticas expositivas, limitando a participação dos estudantes e reduzindo o potencial transformador da disciplina. Nesse contexto, as metodologias ativas surgem como alternativas pedagógicas que tornam o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e participativo, favorecendo o protagonismo discente e a construção significativa do conhecimento.

Com o objetivo de analisar como as metodologias ativas têm sido aplicadas no ensino de Biologia entre 2020 e 2025 e de que forma contribuem para a promoção da educação em saúde, foi realizada uma revisão integrativa da literatura. As buscas ocorreram nas bases SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, utilizando os descritores “ensino de Biologia”, “metodologias ativas” e “educação em saúde”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos cinco estudos publicados em português no período delimitado, sendo 80% artigos científicos e 20% dissertações de

mestrado. Excluíram-se duplicatas, resumos expandidos e publicações sem relação direta com o tema.

Os resultados indicam que as metodologias mais recorrentes foram a Aprendizagem Baseada em Projetos (40%), o ensino híbrido e a sala de aula invertida (40%) e a gamificação (20%). Todas as abordagens apresentaram resultados positivos quanto ao engajamento e à autonomia dos estudantes, favorecendo a compreensão de temas relacionados à saúde, como prevenção de doenças, alimentação saudável e vacinação. Entre as temáticas mais exploradas, destacaram-se a promoção de hábitos saudáveis (60%) e o saneamento básico (40%), evidenciando o potencial do ensino de Biologia para integrar conteúdos científicos e práticas de educação em saúde.

Os estudos analisados também apontaram que o uso de recursos digitais e audiovisuais contribui para a contextualização dos conteúdos e para o desenvolvimento de competências investigativas e críticas. As metodologias ativas favoreceram o aprendizado colaborativo, o diálogo e a resolução de problemas reais, aproximando o conhecimento biológico das experiências cotidianas dos estudantes.

Conclui-se que as metodologias ativas configuram-se como estratégias eficazes para integrar o ensino de Biologia à educação em saúde, promovendo não apenas a assimilação de conceitos científicos, mas também a formação de sujeitos críticos e participativos. Recomenda-se investir na formação continuada de professores e na ampliação do uso de práticas inovadoras e tecnologias educacionais que potencializam o aprendizado significativo. Apesar do número reduzido de estudos e do recorte temporal limitado, os resultados desta revisão reforçam a relevância das metodologias ativas como instrumentos de transformação pedagógica e social.

Palavras-chave: educação em saúde; ensino de biologia; metodologias ativas; aprendizagem significativa; inovação educacional.